




ATA DA 136ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGESAN

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio do ano de 2013 (dois mil e treze), às 10:00 horas, foi realizada na sede da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, a 136ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho, Silvio César dos Santos Rosa; os Conselheiros, Priscila Cardoso Vieira, Rubens Cruz de Aguiar, Marcos Brollo Júnior, Átila Rocha dos Santos e Ronaldo Brito Freire. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa deu boas vindas a todos e procedeu o sorteio dos nomes dos Conselheiros e os respectivos Municípios que eles deverão apresentar os Relatórios de Fiscalização na próxima reunião que ficaram assim distribuídos: Sr. Ronaldo Brito Freire com o Município de Santa Rosa do Sul, o Conselheiro Sr. Átila Rocha dos Santos com o Município de Imaruê e o Sr. Rubens Cruz de Aguiar, com o Município de Balneário Arroio do Silva. O Conselheiro Marcos Brollo Júnior também apresentará o relatório do Município de Barra Bonita. Na sequência, foi passada a palavra para a Conselheira Priscila Cardoso Vieira que apresentou o Relatório do Município de São João do Sul, documento este, anexo a esta Ata. O Presidente, Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa comunicou ao Conselheiro Sr. Rubens Cruz de Aguiar que irá solicitar a Concessionária formalmente informações sobre as atualizações dos Emissários Submarinos. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa, acusa o recebimento de Ofício nº 007/SMHSA/PNB/2013 assinado pelo Sr. Rafael Hahne, Secretário de Habitação e Saneamento Ambiental e eu, Silvana Rodrigues procedi a leitura do item 2.1.5-“Esgoto in natura no Parque de Coqueiros”, onde solicita providências. Cópia deste documento encontra-se em anexo a esta Ata. Ficam convocados todos os Conselheiros para a Reunião Extraordinária dia 27 de maio de 2013, às 10:00 horas na sede da AGESAN. Eu, Silvana Rodrigues que redigi a ata, assino a presente, em conjunto com os demais Conselheiros presentes à reunião.

Florianópolis, 21 de maio de 2013.


Silvio César dos Santos Rosa
 Presidente

Atila Rocha dos Santos
 Conselheiro

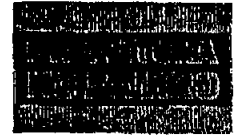
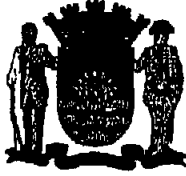

Priscila Cardoso Vieira
 Conselheira


Rubens Cruz de Aguiar
 Conselheiro


Silvana Rodrigues
 Secretária


Marcos Brollo Júnior
 Conselheiro


Ronaldo Brito Freire
 Conselheiro



OE nº 007/SMHSA/PNB/2013

Florianópolis, 16 de Maio de 2013.

Ao Senhor
DALÍRIO JOSÉ BEBER
Presidente
CASAN – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento
Florianópolis/

C/C
Ao Senhor
Eng.º SILVIO CESAR DOS SANTOS ROSA
Diretor de Regulação e Fiscalização
AGESAN – Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico – SC
Florianópolis/

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminhamos em anexo ofício OE nº. 180/SEAINST/2013 da Secretaria Executiva de Assuntos Institucionais, para as devidas providências.

Sem mais para o momento, renovando nossos protestos de consideração e apreço, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

ENG.º RAFAEL HAHNE
Secretário de Habitação e Saneamento Ambiental



OE nº. 180 / SEAINST / 2013

Florianópolis, 09 de abril de 2013.

Senhor
Rafael Hahne
Secretário Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Nesta

*2009
Oprean
ABESAN
CASH
P. INZOWAN*
Rafael Hahne
Secretário Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental - PMF
03/05/13

Assunto: **Esgoto no Parque de Coqueiros**

Prezado Secretário,

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho demanda da Associação dos Moradores de Coqueiros, recebida na ocasião do Projeto Prefeitura no Bairro Coqueiros, referente ao esgoto no Parque de Coqueiros.
2. A Associação relata o problema de odor desagradável no Parque de Coqueiros devido à manutenção falha dos equipamentos e à destinação inadequada do esgoto próximo ao Posto de Saúde.
3. Solicito gentilmente sua atenção para este assunto. Este é um dos Parques mais frequentados da cidade, ao lado do ponto turístico mais importante de Santa Catarina, e não podemos aceitar que pela ineficiência da prestadora de serviço estejamos submissos a uma situação tão desagradável.
4. Na oportunidade, apresento votos da mais alta estima.

Atenciosamente,

CLÁUDIA REGINA FERREIRA
Secretária Executiva de Assuntos Institucionais

2.1.3 Utilização de publicidade e comércio no parque

Uma das premissas da comunidade quando da criação do Parque de Coqueiros é que não houvesse espaço para comércio e a inserção de publicidade e propagandas, já que aquele é um local de lazer, contemplação e descanso da comunidade e elementos como propagandas e o comércio não são adequados ao local, além de poluírem a paisagem.

Esta prerrogativa foi mantida até o momento que a Prefeitura assumiu a administração do Parque pois, paulatinamente, temos verificado a inserção de publicidade e propagandas que em nosso entendimento são desnecessárias e que estão agredindo o belo visual do Parque e seu entorno.

Pedimos mais uma vez, que essa Secretaria impeca a poluição visual no parque, à exemplo da trazida pelas propagandas da UNIMED no equipamento para ginástica e as demais placas publicitárias, que ademais trazem resultado financeiro apenas para as empresas, gerando para elas ganho acentuadamente desproporcional aos ditos eventuais e discutíveis benefícios para a comunidade.

2.1.4 Comércio ambulante no Parque de Coqueiros:

Pedimos providências no sentido de proibir o comércio ambulante no Parque de Coqueiros, situação que conflita com o uso desejado pela comunidade para o Parque, estando em desacordo com o interesse coletivo e com a vocação do espaço comunitário, **construído pelas mãos da comunidade para o uso de lazer, saúde e contato com a natureza e contemplação.**

Para a oferta de itens como água, Entendemos que a solução podem ser as pequenas geladeiras self-service, que atendem a necessidade sem interferir na dinâmica do precioso espaço de lazer.

Esta opção já foi apresentada a Secretaria do Continente como alternativa à construção dos prejudiciais quiosques comerciais e ao comércio ambulante, pois a área do Parque de Coqueiros já é pequena para as atividades de lazer e saúde, não se podendo conceber qualquer diminuição de sua área e interferência no espaço verde, que tanto agrada aos moradores de toda a cidade.

Tal cuidado se alarga com a preocupação que tais atividades costumam gerar tráfico de influência (favorecimento) e corrupção. Além disso, a omissão com a atividade irregular pode estabelecer um problema social com as famílias dependentes de tal atividade, que com o passar do tempo, fica mais complexo e difícil solucionar.

2.1.5 Esgoto in natura no Parque de Coqueiros:

Outra preocupação é com a estação de transbordo próximo ao Posto de Saúde. Tal fato embute um grande risco de contaminação do ambiente do posto de saúde em caso de rompimento da mencionada válvula, bem como no mar e no mangue próximos, onde são lançados os dejetos sem tratamento, provocando grande poluição

Além das águas estarem impróprias para banho, ocorre também, com frequência, intenso mau cheiro advindo do lançamento de esgotos in natura no mar, proveniente da válvula de segurança da rede coletora de esgoto no Parque de Coqueiros.

Ocorre que imediatamente atrás Posto de Saúde, existe um poço de forma cilíndrica de diâmetro aproximadamente 4 metros e profundidade de 5 metros, onde se acumula esgoto dos bairros de Bom Abrigo, Itaguaçu e Coqueiros, e dentro dele há (ou deverá ter) pelo menos três bombas hidráulicas, que recalcam os esgotos para o Estreito.

É um equipamento muito importante, pois quando as bombas param por muito tempo um extravasor funciona e joga o esgoto bruto no mar.

Pelo menos a cada seis meses é necessário remover areia, gordura, lixo e fazer a devida manutenção. O odor não é nada agradável e pode se espalhar pela vizinhança. (Não é tratamento e sim transbordo).

Nós que caminhamos no Parque sabemos que o odor vem de esgoto bruto jogado no mar e que fica acumulado, podendo levar dias para se dissipar. Mexer com esgoto não é brincadeira. O material é instável e muito poluente. Se até agora teve odores é por que não está adequada a manutenção da operação.

Assim, pedimos apoio para atuação junto a CASAN, para que de a devida manutenção nos equipamentos.

2.2 Área pública na Rua João Roberto Sanford

Trata-se de área pública, de propriedade da Prefeitura de Florianópolis, situada no final da Rua João Roberto Sanford referente Área "E" do Desmembramento 31/96, com 826,60 m², Inscrição Imobiliária 51.58.043.0199.001-175, que é remanescente de desapropriação efetuada na época em que a rua foi aberta para dar acesso à Rua Jaú Guedes.

A área estava fechada por tapumes particulares, que foram retirados pela Secretaria do Continente e está à disposição para utilização pública.

Renovamos nossas solicitações anteriores para que seja **resgatado o uso público** por meio de sua recuperação e urbanização e a sua melhor utilização.

2.3 Ciclovias e revitalização das praias do Rizzo, do Meio e Itaguaçu

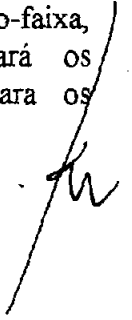
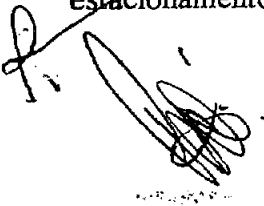
Fomos informados pela imprensa da intenção da Secretaria do Continente em resgatar projeto antigo da Secretaria para construção de pequenos trechos de ciclovias e, preocupados com a funcionalidade da proposta, solicitamos que este assunto **seja levado à discussão com a comunidade local antes de sua implementação.**

Somos favoráveis a implantação de ciclovias já que esta é uma das demandas da comunidade para minimizar as dificuldades com a mobilidade do bairro, porém, é necessário que o projeto seja planejado de forma integrada, considerando sua integração e a ligação com os demais bairros da região e não somente em alguns pequenos trechos como estava previsto no projeto apresentado na gestão passada da Secretaria do Continente.

A proposta deverá contemplar o aproveitamento dos espaços públicos junto a orla que estão livres, à exemplo de área de marinha na Ponta José Francisco, espaços da orla próximos ao Parque de Coqueiros e a ligação Continente - Ilha.

Além disso, o projeto deverá inserir em seu escopo, a manutenção das colônias de pescadores artesanais, buscando-se uma solução para os ocupantes irregulares da praia do Rizzo e de outros locais de pesca.

Ressaltamos também a preocupação com a utilização de parte da caixa da via para a ciclo-faixa, fato que reduzirá o número de estacionamentos e possivelmente aumentará os congestionamentos no bairro devendo ser prevista uma solução alternativa para os estacionamentos.



ACE 3033

Relatório: São João do Sul

De: **Priscila Vieira** (pricv@yahoo.com.br) Este remetente está na lista de contatos.
 Enviada: terça-feira, 21 de maio de 2013 03:16:12
 Para: cantora-43@hotmail.com (cantora-43@hotmail.com)

Relatório: São João do Sul

As instalações da concessionária CASAN no município de São João do Sul estão em bom estado, no escritório é necessário providenciar a instalação de placas avisando o horário de funcionamento e placa avisando que o uso do banheiro é coletivo. Existe a necessidade de providenciar um almoxarifado para o armazenamento dos materiais. No relatório não consta se o número de funcionários é adequado ou não, são apenas dois servidores que executam todas as funções (comercial, manutenção e operacional). Existe a disposição um veículo que está em manutenção. A arrecadação media mensal do município é de 14 mil reais, não existe perda no faturamento.

Unidade operacional:

Existe 6 ponteiros, o manancial do centro é superficial é esta em bom estado, de fácil acesso, bem conservado, e consegue abastecer a população.

ETA - estação de tratamento

Existem uma estação de tratamento de água no centro da cidade e está em ótimo estado, precisa apenas providenciar a macromedição na saída e apresentar relatório. Também não existe controle de perdas.

RATs- reservatório de água tratada

O sistema possui apenas um reservatório de água de concreto e elevado, está em bom estado mas precisa da instalação de placas indicativas e restritivas, também não é feito a medição da água de lavagem.

ERATs - estação de recalque de água tratada

A estação de recalque esta em bom estado precisa apenas de mais organização no armazenamento dos produtos.

São 386 ligações com 429 economias, com 90% da população atendida, não existe cadastro atualizado, não existe planta do sistema afixada na unidade, não existe manutenção periódica na adutora, apenas quando tem vazamento.

~~revisar esta parte do relatório, pois muitos itens estão sem resposta.~~

Epolis, 21 de maio 2013.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, initials 'PMS.' in the center, and several other signatures on the right.

Priscila
PRISCILA CARDOSO VIEIRA

• CONSELHEIRA CONSULTIVA - SOCIEDADE CIVIL